



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 03/2024

(Plenária Virtual)

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, virtualmente, via Plataforma Google Meet, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Natália, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; Débora Nunes, **Fundação O Pão dos Pobres**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Francyne Rosa, **CEA**; Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

José Natal, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**; Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED**; Leticia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Leticia Giardin, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**.

DEMAIS PRESENTES:

Lucas Brizola, **CT**; Luciana Tietbohl, **Administrativo SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

31 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
32 **Comissão de Finanças;**

33 **3. Informes.**

34 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

35 **1. ABERTURA;**

36 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

37 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Boa tarde, pessoal. Vamos iniciar mais uma
38 plenária. Eu vi que a gente tem pessoas novas. José? **José Natal, Secretaria Municipal de**

39 **Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Sim, boa tarde. Tudo bem? Boa tarde a
40 todos. Prazer enorme estar aqui com vocês. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

41 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tu está representando
42 qual secretaria? **José Natal, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**

43 **– SMIDH:** A Secretaria de Desenvolvimento Humano. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
44 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, que é a antiga

45 SMDS. Tá, ok. Tu és de qual setor aí, José? **José Natal, Secretaria Municipal de Inclusão e**
46 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Gabinete do Secretário Juliano. **Carolina Aguirre da**

47 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Que
48 bom. Depois a gente só tem que ver qual comissão que tu poderá te integrar para a gente

49 poder já te colocar em comissões depois, tá? **José Natal, Secretaria Municipal de Inclusão e**
50 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Ok. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

51 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** No mais, alguém mais
52 mudou aqui? Não. Vamos lá. Gente, então, só para fazer alguns relatos. Na semana passada,

53 no dia 30, o Secretário Juliano nos atendeu, junto com o Secretário Adjunto Fábio, da
54 Secretaria dos Direitos Humanos. E aí, muito tranquilamente nos atenderam. A gente trouxe

55 algumas questões que a gente já estava pontuando há muito tempo aqui dentro do conselho,
56 como a questão da estrutura do CMDCA e a estrutura do fundo. Falamos da questão da

57 necessidade da gente ter um local, uma sede, com um mínimo de dignidade para a gente
58 atender as instituições ou poder fazer as plenárias ou fazer análise de processos, que a gente

59 precisa de computadores para as comissões, mais computadores. Então, tudo isso a gente
60 trouxe bem pontuado. Quem participou da reunião fui eu, Carlos e o João. E aí, a gente trouxe

61 essas questões também. Trouxemos também a questão sobre os repasses do FUMCRIANÇA,
62 as compreensões, muitas vezes, do FUMCRIANÇA ou da PGM, que a gente já tem uma

63 noção também que é. Trouxemos também questões das empresas, como Itaú Social, Unibanco,
64 essas questões também. Ali, na questão do fundo, também nós falamos também em questões
65 de RH, que é necessário mais RH, também de que eles tinham solicitado que fizéssemos um
66 SEI, ou que reativássemos, na verdade, o SEI em que a gente já tinha algum tempo para poder
67 reativar isso com eles. Ontem, vou fazer duas falas assim. Ontem, na reunião do fórum, ele
68 participou também. E o Secretário Beron também estava, que é o Secretário Adjunto da
69 FASC. Ontem, ele participou, e ele já trouxe como retorno, o Secretário Juliano, de que já
70 solicitou que fosse feito um levantamento de prédios, e, a partir disso, um aluguel para um
71 espaço para nós enquanto conselhos. Também falamos da questão da conferência municipal. E
72 aí nós vamos ter que fazer uma comissão para poder reativar também aquele SEI inicial lá de
73 23, eu acho que foi. Também conversamos sobre a resolução da enchente, o projeto da
74 enchente ali, da Resolução 037. Falamos do evento dos 35 anos e também das estruturas do
75 Conselho Tutelar. Então, assim, bem resumidamente, foi o que a gente conseguiu falar,
76 bastantes assuntos, e já marcamos, provavelmente, outras reuniões, porque a gente precisa
77 aprofundar algumas questões. Na reunião de ontem, que o secretário participou, foi
78 questionado para ele o período de repasses, o tempo de repasses ou alguns fluxos que estão
79 meio confusos ainda dentro do FUMCRIANÇA. E ele trouxe de que iria ter, ontem, reunião
80 com o gabinete do Prefeito ou com o Prefeito, e amanhã ele teria com a PGM. E a partir disso,
81 aí ele pediu um cerca de uns 10 dias, mais ou menos, para poder trazer algum retorno sobre a
82 questão dos fluxos, principalmente de pagamento. Ontem, na plenária também ali do fórum, foi
83 bem falado sobre essas questões. Também falamos da questão de as instituições terem
84 dificuldade, dos empresários confiarem, na verdade, que o recurso vai chegar na instituição,
85 que vai chegar a tempo também. Então, acho que são bem essas questões assim. Um outro
86 assunto também. Nós tivemos, hoje, uma reunião, de manhã, uma reunião com o COMPETE,
87 que depois o Carlos Simões vai estar entrando, e vai estar podendo falar um pouquinho melhor
88 sobre uma ação que a gente vai estar fazendo no carnaval. E aí já pensem em quem vai poder
89 participar, mas a gente precisa de conselheiros para participar, tanto da prévia, dos ensaios,
90 quanto lá no dia do carnaval. Então, já se organizem para pensar quem poderá participar
91 também. Depois o Carlos fala um pouquinho melhor. Depois, nós tivemos também uma
92 reunião sobre Escuta Protegida, em que assessoras da Deputada Maria do Rosário estão
93 fazendo uma pesquisa no Brasil sobre Escuta Protegida. E aí nós trouxemos o que a gente já
94 fez em 2004 em relação à Escuta Protegida, seminários que a gente acabou fazendo, a

95 resolução também que a gente fez, quem compõe este comitê. E aí depois, também agora,
96 quando o Carlos entrar, daí a gente projeta para a gente poder atualizar esta resolução e
97 atualizar, depois, posterior, o decreto ou portaria também. Aí também eles vão estar fazendo
98 esta pesquisa em 8 territórios do Brasil. Eu anotei só Pernambuco, Sorocaba, Porto Alegre,
99 Minas Gerais, e depois eu não consegui anotar o restante. E a ideia é fazer de como está sendo
100 implementada, na verdade, essa escuta, e elaborar um programa, como um protocolo nacional
101 sobre a lei. Também estão vendo quem mais poderia participar desta pesquisa, de entes, vamos
102 dizer assim, para poder pensar melhor neste protocolo. Nós falamos ali de que seria
103 interessante que pudesse participar o Conselho Tutelar, Ministério Público, o DECA, todas
104 essas, quem está realmente envolvido ali na questão da escuta. E, e aí depois, como eu disse
105 ali, depois a gente vai ter que rever só quem são nossos representantes ali neste comitê, porque
106 teve alguns conselheiros que saíram, algumas instituições que saíram, que precisa a gente
107 também reconstituir ali. Um outro assunto também. Outra reunião de manhã. Hoje de manhã
108 teve reunião. A gente atendeu a instituição Centro Cultural, e eu não peguei todo o nome do
109 Centro Cultural, mas é a instituição com nome fantasia Padre Pedro Leonardi, que é do ex-
110 padre Cerom. E aí eles se apresentaram para nós, falaram um pouco da questão da dissolução,
111 da separação da Instituição Mitra. Explicaram que estão atendendo sete casas lares, dois
112 abrigos residenciais e tem oficinas também de esportes na comunidade. O que a gente
113 encaminhou? Que já tem um pedido na Comissão de Registro para inscrição de um serviço,
114 que a Comissão de Registro, daí, vai estar organizando a visita para poder fazer o
115 encaminhamento necessário. E também já foi apontado o que precisava ser organizado no
116 relatório. Francyne? **Francyne Rosa, CEA:** Carol, sobre esse caso, eu que analisei ali o
117 processo, e a gente só tinha que discutir se vai fazer a visita ou não, porque é o mesmo local
118 que eu, o Paulinho e a Andréia visitamos enquanto La Salle, era quem estava de forma
119 emergencial tocando esse abrigo ali. É a mesma casa, alguns colaboradores ainda são os
120 mesmos que migraram para o Padre Cerom. A documentação está toda ok. Então, a gente só
121 precisa ver essa questão de visita. Como a gente visitou um dos abrigos, que é ali na, perto da
122 Cristiano Fischer, de repente, a gente poderia fazer uma visita em outro local, porque eles têm
123 outros abrigos e casas lares, que foi uma rede que eles assumiram. Ou a gente pode utilizar a
124 visita que a gente fez da outra vez assim. Daí só teria que decidir sobre isso, porque para
125 concluir o processo deles, falta só a visita mesmo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa**
126 **da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Isso, Francyne, isso que eu conversei hoje, eu

127 participei da reunião, e foi esse encaminhamento que eu fiz para Carol e para eles, e outro
128 documento. Ou seja, porque já é a terceira organização que essa casa está passando. Então, já
129 foi da Osicom, foi para o La Salle, não ficou nem alguns meses, e a FASC, essa nova
130 secretaria, não passa nada para o CMDCA. Só chegam os processos, chegam os
131 acontecimentos e a gente fica por fora, não sabe quem tá jogando as casas para um e para
132 outro. Diz eles que participaram do edital agora no final do ano e ganharam. Aí o
133 encaminhamento foi, como a gente foi naquela primeira casa aqui na Cristiano Fischer, aqui no
134 Jardim Botânico, aquela outra casa faltou, que fica na Zona Norte. Aí a gente já vê esses dois
135 espaço, e também, se der tempo, embora é contramão, é lá na Zona Sul a sede. Na sede fui eu,
136 a Letícia, da FASC, mas quando eles tiveram registro, que era um sobrado que era locado, que
137 é a sede administrativa deles. Aí poderia ser esse encaminhamento de visita. Tá? Tá correto o
138 teu encaminhamento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
139 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso. Ah, eu acho assim, que independente das trocas,
140 acho que a gente tem que fazer a visita básica e eu só não sei, Paulinho, se a gente encaminhou
141 ofício ou via SEI para FASC para a gente só saber essa troca de casa, troca de endereço,
142 troca, sei lá, o que. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** É, aquele pedido
143 para eles, a nova agora, foi que eles encaminhassem para nós o termo de parceria dessas duas
144 casas. Dizem que já foi publicizado no Diário Oficial também. **Carolina Aguirre da Silva,**
145 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Mas para a
146 FASC a gente pediu alguma coisa? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
147 Não. Eu pensei em pedir para FASC. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
148 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Eu acho interessante. É sobre o
149 residencial 11 e 12? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Isso. Porque a
150 gente também tem que ver a questão do La Salle, já que eles só pediram o registro e inscrição
151 para este serviço em Porto Alegre. Então, a gente tem que conversar com o La Salle também.
152 Aí eu acho que a comissão pode entrar em contato depois. **Carolina Aguirre da Silva,**
153 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Exato, acho
154 que dá para fazer esses encaminhamentos. Aí depois, gente, a gente teve mais uma outra
155 reunião com a executiva. E aí na executiva a gente trouxe o relato da reunião com o secretário,
156 também falamos da questão de um encaminhamento em que nós vamos estar fazendo com a
157 secretaria, com o Funcriança, sobre prestações de contas. Eu sei de que o conselho, ele não é
158 responsável, não compete para ele as prestações de contas. Mas nós estamos... Vou fazer a

159 mesma fala que eu fiz de manhã, mas de 150, 160 instituições que estiveram participando do
160 Edital de 22, eu acho que tem umas 70 instituições com problema na prestação de contas. Isso
161 é muito grande, é muito volume de instituições, e lógico que tem de tudo nessa prestação de
162 contas. Ah, tem desde uma instituição que não publicou na sua mídia o link a questão da do
163 repasse do recurso. Tem instituições em que não entregaram os relatórios de execução final.
164 Ah, tem instituições em que gastaram fora do prazo. Estou falando a parte que penso que seria
165 tranquilo de tentar resolver. Ah, e aí depois tem outras instituições em que acabaram gastando
166 errado e coisas assim. Daí essa é uma outra questão que também, acho que, não entra muito na
167 nossa seara. Mas o que a gente pensou, na verdade, foi de trazer para a secretaria, trazer para
168 PGM, talvez alguma possibilidade de mediar alguma coisa com essas instituições, ou abrir um
169 novo prazo para entregar algum relatório, ou, eu não sei, não sei, sinceramente! Porque penso
170 assim: ah, tem algumas instituições em que não publicaram ou não entregaram o relatório, a
171 prestação de contas está sendo negada. E aí está sendo solicitada a devolução de recurso. Se
172 essa instituição não tem esse recurso normal, a gente nunca tem esses recursos para devolução,
173 e, se a gente fosse lançar hoje um edital, provavelmente essas instituições também não
174 participariam. Então, isso também é bem sério que a gente poderia estar pensando, e aí eu acho
175 que a questão é a gente ver, na verdade, se há como, há possibilidade de abrir prazo, há
176 possibilidade de mediar, há possibilidade ou não? Foi dado tudo o que é chance, foi dado tudo
177 o que é prazo, foi dado tudo. Então, acho que a gente poderia trazer essa questão para gente
178 poder conversar um pouquinho melhor também. O que vocês acham? Acham que sim? Acham
179 que não? Carol. **Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM:** Eu fico pensando
180 um pouco nessa questão da publicização dos recursos, porque na reunião que tivemos, não sei
181 se foi em final de novembro, início de dezembro, com a procuradora e com a Rochele, ficou
182 um pouco claro que a maioria das instituições não publicitam seus dados, de recurso público
183 que recebem. Então, fico pensando o quanto que foi discutido isso com as instituições, o
184 quanto foi disseminado esse critério, o quanto foi falado, porque eu penso, a minha instituição,
185 por exemplo, que tem uma certa estrutura e não publicitava seus dados. Então, o quanto que a
186 própria Rochele disse, a questão de orientação das instituições de colocarem em suas redes
187 sociais. A procuradora diz que não é o melhor, mas era uma orientação que eles estavam
188 dando para as instituições. Então, eu fico pensando um pouco sobre isso assim, o quanto que
189 foi dada essa orientação de como deve ser, quais os dados e quais os recursos que devem ser
190 publicizados, o quanto foi falado sobre isso. Agora, nesse momento, elas estão com pendência

191 de uma coisa que não foi discutida anteriormente de uma forma tão clara. **Sônia Rejane dos**
192 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Carol e colegas. O que eu sugiro?
193 Eu acho que a secretaria poderia nos encaminhar uma tabela com o nome, com o valor que foi,
194 qual o termo e que e o que está ocorrendo, quais as pendências. Porque para quando a gente,
195 conversar internamente, depois com a procuradoria ou que for, saber exatamente. Porque daí a
196 gente tem um leque, olha, vai fazer uma resolução, sei lá, para essas entidades. A questão da
197 publicização, ela está na 13019, e pelo que eu entendi, que a Rochele sempre dizia, era assim:
198 se tu tem todo aqueles teus gastos ali que quando tu entrega o plano de trabalho, aquilo que tu
199 teria que publicizar. Mas eu concordo quando a gente tem que saber assim: até quando eu
200 tenho que dizer que o psicólogo Eduarda recebe 1 real? Ou eu posso dizer assim, ó: "O salário
201 do psicólogo é 1 real", e eu não boto, não dou o nome? Porque quando é o servidor público,
202 OK, tu vai lá no Transparência e vai saber. Mas nessa questão, porque que ela sempre traz essa
203 é uma dúvida que eu tenho. E um dia nós conversamos, ela até coloca isso: "Não daqui um
204 pouco tu bota lá só que é psicóloga". Mas na sequência não é o que a PGM diz no caso, e elas
205 também tem o entendimento de que tu teria que personalizar quando for folha de pagamento.
206 E aí eu concordo também. Até para gente saber de quando que são esses termos. Porque é um
207 termo de 2022, que agora as organizações estão prestando contas. Até para gente ter um
208 período ali, alguma coisa para tentar não glosar tudo, não ter que devolver o todo. Aí ela vai
209 devolver só que a o que elas glosaram ou ela vai devolver o todo? Então, eu acho que caberia,
210 talvez, saber, ah, são 70 e são essas, ou daqui a um pouco são 70 termos, mas nós temos 30
211 organizações. Então, acho que a primeira coisa é saber o nome e a e os apontamentos que
212 estão. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Assim, a minha instituição recebeu a
213 solicitação para fazer essa publicização dos dados, dos projetos. Não especificamente do
214 edital, dos outros, mas acho que vale a orientação. E o que foi pedido foi que fosse colocado o
215 link do plano de trabalho. E no plano de trabalho ali não vai o nome, vai o cargo e o valor.
216 Então, a gente não precisa abrir o nome da pessoa que está recebendo, mas vai conforme as
217 despesas do plano de trabalho, que isso tem que ficar público. Se alguém quiser entrar no link
218 ali, que vai dar no arquivo, a pessoa vai lá e vai abrir. Mas não que a gente vai botar a tabela
219 em si. A gente precisa deixar isso junto com os dados do projeto que está em execução ou que
220 foi executado. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Eu ia recordar atrás,
221 não sei, embora eu não participe dessa parte aqui na casa, a questão da prestação de contas
222 com a SMED, com a FASC, que no início ali, nessas trocas, quando veio o marco regulatório

223 e o decreto, eles exigiam que colocasse ali a listagem de todos os funcionários, dos
224 colaboradores, quanto ganha e etc.. Aí para o portal da transparência, me parece que ia colocar
225 só os valores, com as funções. Não como: "Ah, fulano contratado, fulano de tal", como disse a
226 Sônia: "A Psicóloga Juliana ganha tanto, a professora tal tanto". Então, colocariam os cargos,
227 o professor, o cargo e o que foi pago. É como disse ontem o Mincarone, a PGM vê três coisas
228 diferente no mesmo a mesma gestão, que é da SMED e da FASC, aí quer fazer diferente no
229 Funcriança. É tipo assim, é como o Mincarone deu a ideia, que a gente pode levar também, ou
230 seja, se já está OK lá com a FASC com a SMED, aí em termos de Funcriança, para que
231 colocar mais empecilho ainda aqui, se lá já está tudo OK, na SMED e na FASC? Então, é uma
232 proposta boa, que ontem seguiu lá no fórum, e a gente pode trabalhar em cima disso. **Carolina**
233 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
234 **(Topogigio):** Então, nós vamos organizar essa planilha, solicitar essa planilha, para que a gente
235 possa ter um levantamento do que são os problemas, vamos dizer assim. E aí, encima disso, a
236 gente vai conseguir ver também a nossa ação futura. Acho que é bem isso também que a gente
237 vai ter que organizar. Ah, também na mesma linha de fazer um levantamento, também solicitei
238 para que o fórum pudesse estar refazendo com as instituições o levantamento das pendências
239 ou de problemas que as instituições enfrentam, ou tem alguma questão de sugestão, coisa
240 assim, com o CMDCA/Funcriança. Então, vai ser lançada essa pesquisa para que eles possam
241 estar respondendo, e a gente já fez isso ano passado, já fez o ano retrasado, e encima disso
242 também a gente consegue estar vendo e trabalhando um pouco melhor. Hoje nós temos
243 também a presença do Conselheiro Lucas. E daqui a pouquinho eu já te passo, Lucas, para
244 gente poder fazer a prestação. Pode ser hoje, tá tranquilo? **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:**
245 Oi, Carol. Boa tarde. A prestação, ela tinha ficado sob responsabilidade do Conselheiro Jorge,
246 conversei com ele, disse que estaria presente aqui nesta reunião. **Carolina Aguirre da Silva,**
247 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá, ainda não
248 vi entrar. Mas qualquer coisa a gente também remarca, sem problema. Outra questão é o
249 seminário nosso do CMDCA. Ali na executiva nós tiramos duas datas hoje, e eu queria ver
250 com vocês, se vocês já podem deixar marcadinho, bonitinho, para o dia 12 e dia 19 de março,
251 são duas quartas-feiras, uma seguida da outra, e aí nós fazemos o seminário. O que nós
252 pensamos, e aí se vocês tiverem algum outro assunto, acho que seria bem interessante, nós
253 revermos o nosso manual de procedimentos. Acho que a gente vai ter que rever. Deixa eu
254 anotar outra coisa aqui que eu me lembrei. E aí a gente trabalhar os procedimentos de cada

255 comissão, porque teve algumas questões que trocaram ou que se alterou. E também ver, poder
256 analisar novamente ali a Resolução 150 e os anexos, que eu acho que também a gente trocou
257 bastantes coisas, e a gente tem que melhorar o texto e tudo mais, e acho que a gente pode
258 também aproveitar esses dias ali. Para mexer na Resolução 150, como uma proposta, já trazer
259 uma proposta, eu queria ver se a gente já pode fazer uma comissão para trazer a proposta.
260 Porque na outra vez que a gente mexeu, eu não sei se foi 22 ou 23, sem mentira nenhuma, a
261 gente ficou acho que uns dois, três meses trabalhando nisso direto. E cada vez que a gente lia,
262 a gente mexia 10 vezes. Juro! Então, a gente precisa avançar um pouco, porque senão não vai
263 dar certo também, e a gente gosta de trabalhar na vírgula. E aí eu já tinha de manhã, ah,
264 chamado a Priscila e a Sônia para estarem fazendo isso. Eu ia convidar a Larissa também, eu
265 não falei com ela ainda, mas também para trabalhar para fazer junto com nós. E aí eu queria
266 ver pelo menos um de cada comissão ou das outras comissões para poder fazer parte dessa
267 comissão para fazer pensar a Resolução 150. Quem poderia? Que é para apresentar ou para
268 socializar antes do dia 12, e aí a gente vai fazer as leituras e já traz as contribuições no dia 12
269 ali, no dia 19. **Eduarda Roos Enes, Casa do Menino Jesus de Praga:** Carol, o pessoal pensa
270 em se reunir nas quartas mesmo, para falar sobre a resolução ou em outros momentos?
271 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
272 **Caimc (Topogigio):** O que tu acha, Priscila? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eu
273 acho que sim, acho que fica melhor para todo o mundo se a gente manter o dia. **Eduarda**
274 **Roos Enes, Casa do Menino Jesus de Praga:** Tá bem, se for nas quartas eu me coloco à
275 disposição como Comissão de Registro. **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil –**
276 **AHMI:** Eu também, se for nas quartas. Eu sou da Comissão de Políticas, eu me coloco à
277 disposição. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
278 **Cruz – Caimc (Topogigio):** A Larissa e eu. E aí a gente pode já começar, acho que na
279 próxima quarta, a gente só vê que o horário certinho. A gente organiza as comissões, e aí
280 depois pode fazer no início ou no final, para mim tanto faz também. Ficou a Priscila, a Sônia, a
281 Eduarda, a Larissa, eu e a Natália. E aí, para editais. Outro assunto já: Editais. Ah, não sei
282 quando que a gente teve uma reunião, foi lá em janeiro que eu tive uma reunião com a
283 Rochele, com o Luiz Paulo. Eu não sei, acho que já falei isso até, mas tudo bem. Aí na reunião
284 estava presente o Carlos, a Rose. Qual a questão ali no texto do edital? Nós conversamos
285 sobre o edital, nós pegamos um texto, agora, para poder trabalhar primeiro. E aí esse texto é
286 aquele da manutenção, aquele da qualificação, na verdade. E esse texto, foi-nos sugerido tirar

287 os eixos. Lembra que estava por eixo? Para a gente tirar os eixos, e aí a gente desmembrar
288 também, principalmente a parte que a gente tinha colocado junto nos eixos a qualificação e
289 também tinha colocado ali a questão de ampliação de metas. E aí a gente poder fazer um só
290 para ampliação de metas e não colocar por eixo também. A Larissa, ela escreveu um texto ali,
291 tentando adequar o texto que a gente já tinha, e me mandou. Só que eu, sinceramente, eu não
292 consegui chegar perto desse texto ainda. Quero ver se entre hoje e amanhã eu consigo fazer
293 isso. E aí eu queria chamar a Carol e mais alguém para a gente poder tentar trabalhar nisso de
294 novo, para a gente poder fechar esses textos também. Paulinho. **Paulo Francisco da Silva,**
295 **Pequena Casa da Criança:** Eu queria saber que argumento elas deram, Carol, para tirar os
296 eixos? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
297 **Caimc (Topogigio):** Na verdade, a gente tinha colocado, eu agora não vou me lembrar. **Paulo**
298 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Porque era para abranger mais os serviços.
299 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
300 **Caimc (Topogigio):** Carol, fala, porque eu não me lembro exatamente o que elas tinham
301 falado, que elas já tinham falado lá em dezembro. Aí a gente depois disse: "Não, vamos
302 manter". Aí elas trouxeram a mesma questão de que seria melhor unificar e não colocar por
303 eixos. Fala ali, Carol, para nós, por favor. **Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços –**
304 **ACM:** Eu queria ver onde é que está esse texto que a Larissa mexeu, porque agora de manhã
305 eu estava olhando os projetos, para ver se tinha alguma alteração. Só tem observações no
306 projeto da proteção integral e da pré-aprendizagem. Esse projeto técnico da qualificação não
307 tem nenhuma observação, não tem nenhum comentário de alteração. A Larissa costuma
308 trabalhar no texto no nosso próprio drive. Mas esse da qualificação não tem nenhuma
309 alteração, só tem o da proteção integral. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
310 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Vou te mandar agora ali.
311 Vou te mandar no teu whats e depois a gente. É que ela não quis mexer lá, porque senão ia
312 mexer muito e eu não tinha nem lido ainda também. Só para a gente poder trabalhar num texto
313 mais tranquilo. **Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM:** Eu depois anexo ali.
314 Em relação aos eixos, elas vinham falando sobre isso, de serem projetos específicos para cada
315 coisa. Só que desse modo a gente já tem acho que seis projetos descritos. Se cada eixo for
316 desmembrado num projeto, a gente vai ter mais de 10 editais assim. **Carolina Aguirre da**
317 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah,
318 não, mas eu acho que a ideia não um por serviço. É ali a proteção social básica... Não, é a

319 proteção integral. Proteção integral, acho que é o nome. E aí, nesse proteção integral, o que
320 elas quiseram dizer ali é que tu não precisa citar eixo por eixo os serviços, mas coloque na
321 justificativa os serviços. E aí todos os serviços aqui para podem ser contemplados, ou na
322 metodologia, ou serviços. Porque se não vai ficar fazendo eixo por eixo, aí a instituição que
323 tem um serviço fora daquele eixo, mas que poderia fazer algo diferente. Por exemplo,
324 formação para educadores ou equipe, só estava no eixo da educação integral. Então, se eu
325 quisesse fazer formação lá na educação especial, eu não poderia, porque não está lá. A ideia
326 foi, a gente colocou então a formação para todos, aí tu vai desenvolvendo dentro daquele
327 projeto como um todo. **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Está tendo agora
328 uma videoconferência sobre o manual de aprendizagem. Eu consegui entrar agora. Tem mais
329 de 142, porque o manual de aprendizagem foi revisto e daí eles estão agora esclarecendo
330 algumas coisas. Daí eu queria pedir licença do plenário para participar e depois poder fazer um
331 relato. Se for interessante ao conselho, é claro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
332 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não, tranquilo.
333 Tranquilo. Depois só passa para nós. **Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM:**
334 Em relação aos serviços, os únicos que estão citados, os serviços especificamente, é o
335 acolhimento e a pré-aprendizagem. Assim, e esse da manutenção a gente colocou todos os
336 serviços que estão ali na resolução do CMDCA. Todos os projetos, serviços e programas
337 inscritos. Então, a gente citou todos deste da manutenção. Então, não é uma questão em
338 relação aos serviços, mas aí acho que depois a gente pode conversar melhor, Carol, e eu vou
339 ler ali o que elas colocaram para entender um pouco mais assim. **Carolina Aguirre da Silva,**
340 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. É, eu
341 também não li o texto que está sendo sugerido ali agora que ela pegou e atualizou. Mas acho
342 que a gente pode pegar, sentar e ver melhor o que é, para gente também encaminhar de uma
343 vez por todas esses textos. E quem mais poderia juntar com nós, pessoal? Mais alguém de
344 alguma comissão? Deixa eu ver aqui. Francyne, tu poderia se juntar com nós? **Francyne Rosa,**
345 **CEA:** Esse seria para esse edital primeiro que vai ser lançado, isso? Acho que já dei uma
346 olhada num dia de plenária, posso estar com vocês sim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
347 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá OK. Deixa eu ver
348 se tem mais alguma outra pauta. É isso aí. Tem alguma outra pauta que vocês queiram trazer?
349 **Carolina Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM:** Carol, só fiquei na dúvida ali, o único
350 projeto que foi apresentado foi esse da manutenção, é isso? **Carolina Aguirre da Silva,**

351 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Foi, todos
352 foram enviados, mas o único que foi lido e analisado foi esse. E aí, a partir disso a gente disse
353 assim: "Para, vamos ver o que é, para depois a gente adequar de novo". **Carolina Fraga,**
354 **Associação Cristã de Moços – ACM:** Tá, porque como este da proteção integral ali tem
355 várias observações e algumas coisas que a própria Larissa foi complementando, então não vou
356 mexer naquele ali, por enquanto, até virem os retornos, é isso? **Carolina Aguirre da Silva,**
357 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Isso, isso.
358 Ah. Mais algum assunto, pessoal? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eu só queria
359 complementar o que a gente estava falando da publicização dos dados dos projetos, já no site
360 do CMDCA tem o link de todos os projetos ativos. Tu entra no plano de trabalho integral que
361 tem todos os valores também abertos. Então, ele já está no site do CMDCA público. Entendo
362 que seja esse mesmo arquivo que a gente vai usar, nós enquanto OSCs nos nossos sites e redes
363 sociais. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
364 **– Caimc (Topogigio):** OK. Já entrou o outro conselheiro, Lucas? **Lucas Brizola, Conselho**
365 **Tutelar:** Oi, Carol. Não, mas ele me mandou uma mensagem aqui. Está numa demanda
366 urgente, mas que ele está organizado para apresentar no dia 26 de fevereiro, que seria a
367 representação do conselho, enfim. Não sei se ele tinha acordado isso anteriormente. **Carolina**
368 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
369 **(Topogigio):** Não comigo. Não, tranquilo, sem problema. Mas aí só vamos tentar manter daí
370 para o dia 26 mesmo. Nós agora em fevereiro estamos quinzenal. Então, seria agora dia 5,
371 hoje, e dia 19. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Então, vou colocar aqui dia 19, ou depois 5
372 de março, isso? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
373 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, na verdade, dia 19 é o ideal, porque nós queremos lançar o
374 edital e tudo mais, e a gente precisa dos dados também do conselho. **Lisete Aparecida da**
375 **Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
376 **Adolescente:** Eu fiquei com uma dúvida ali, se vai ser lançado o edital, tá? Foi falado daquelas
377 70 mais ou menos instituições que têm problema, essas aí, se for lançado o edital elas não vão
378 participar, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
379 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Por isso que nós vamos fazer a listagem. Depois a gente vai fazer
380 tentativas de fazer tudo antes. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
381 **Fazenda – SMF:** Mas elas vão poder participar, elas podem. Mas talvez lá na frente elas
382 podem ser desclassificadas por não apresentarem alguma documentação ou por ter alguma

383 glosa, enfim. Então, isso tem que estar limpo para que elas possam ser colocar. Porque não
384 adianta, né, Elizete, penso que não adianta elas participarem e lá na frente elas terem a
385 negativa, o que pode ocorrer, né? **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente),**
386 **Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
387 Isso a qualquer tempo pode acontecer. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
388 **Municipal da Fazenda – SMF:** É, a qualquer tempo pode acontecer. Mas, então, eu sugiro
389 que esse assunto de prestações de contas esteja limpo, para que quando lançar o edital, mais
390 organizações possam participar, cada uma dentro da sua competência. **Lisete Aparecida da**
391 **Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
392 **Adolescente:** O que eu pensei, Sônia, se a gente ia ter tempo para verificar antes, entendeu?
393 Essa é minha preocupação. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
394 **Fazenda – SMF:** Mas assim, o edital está para previsto para lançar em final de março, por
395 exemplo? Bom, então, nós vamos ter que correr para poder limpar isso. Vai ser em abril? Daí a
396 gente vai trabalhar, enfim. Tem que saber mais ou menos para que mês que o pessoal está
397 pensando para lançar esse edital. É isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
398 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, a gente tinha combinado que seria
399 para fevereiro, março ali. E eu acho que vai ser mais ou menos a linha em que tu está falando.
400 Vai ser mais ou menos isso aí. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
401 **Fazenda – SMF:** Porque nada impede também, se for o caso. Por isso é importante saber
402 quais são as pendências e o que nós estamos falando, de que, né? Do que nós estamos falando.
403 Ah, é uma devolução de recurso? Bom, se é uma devolução e se legalmente elas podem
404 parcelar a devolução ou ela tem que devolver numa única vez. Então, são regras que talvez a
405 gente possa ir estabelecendo. Tipo uma certidão positiva com efeito de negativa, que ela vai ter
406 que apresentar mensalmente, enfim. Tem uma série de coisas aí que a gente pode pensar, para
407 que mais organizações possam participar. Eu penso que a gente tem que ver o que é o nosso
408 cenário. **Francyne Rosa, CEA:** Só para falar sobre o espaço do seminário, o CEMI aqui, ele
409 se coloca à disposição. A gente só tem que ver essa questão da alimentação, mas é uma
410 possibilidade se acharem viável, Carol. Mas caso for viável, é uma opção que dá para
411 considerar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
412 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, que bom. A gente estava vendo hoje lugares bons, gostosos,
413 comidas. E aí pensando nos locais. E o Carlos perguntou: "Com estacionamento pago ou
414 gratuito?". Fala sério, né? Tem que ser gratuito. A Carol tinha levantado a mão? **Carolina**

415 **Fraga, Associação Cristã de Moços – ACM:** Não, eu tinha, mas era para falar sobre a
416 questão da publicização dos dados e dos critérios ali de análise da submissão dos projetos,
417 quanto à pontuação já está descrito que a que as instituições têm que estar com os dados
418 publicizados, tem que estar regular com o fundo. Então, não vai ser tão para frente, vai ser no
419 momento da análise já da proposta do projeto. Então, a gente teria que já estar com essa
420 primeira etapa tudo certinho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
421 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, até porque a gente pede essa
422 listagem para a FASC e para a SMED. A gente sempre pede quem é que está com pendências
423 numa secretaria ou na outra. Então, depois a gente só vai ver daí os locais. Mais algum
424 assunto? Então, podemos passar para as comissões? Qual a primeira comissão? Pode ser
425 finanças? Por favor.

426 - **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

427 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Bom, a
428 Comissão de Finanças tem o processo 22.0.00077366-6, é da **ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA**
429 **EM SOLIDARIEDADE**, a FASC, e o projeto é Reconstruindo Saberes. O que acontece
430 nesse? Retorna essa demanda de parte da secretaria, na época então, a SMDS, que nos
431 questionou sobre, isso veio no dia 10 de janeiro. Isso já passou pelo conselho, foi deliberado
432 na plenária de 18 de dezembro de 24, onde a comissão tinha analisado uma transferência de
433 valores entre o Projeto Abrindo Caminhos da Paz para o Projeto Reconstruindo Saberes. Isso
434 foi deliberado, foi aprovado e se encaminhou. E depois desse encaminhamento a secretaria nos
435 questionou. Então, o parecer da comissão é que, a comissão em análise aos despachos
436 confusos, ratifica a decisão da plenária do dia 18 de dezembro de 2024, Parecer 31606177,
437 para que se proceda a transferência de valores entre os projetos. E embora o projeto esteja
438 vencido, houve a orientação da SMDS na época, conforme constou na sua informação
439 Documento 628632242. Então, é isto que a gente já tinha deliberado. Eu não sei se vocês vão
440 lembrar que era um projeto da AFASO, que não se porque eles tinham mais de dois ou três
441 projetos em andamento, e a secretaria disse que eram para eles aguardarem determinado
442 momento efetuar a transferência ou o que fosse. E aí então se decorreu realmente esse projeto.
443 Estava vencido, mas tinha essa orientação da secretaria, e aí nós deliberamos no dia 18 de
444 dezembro e agora retornou com alguns outros questionamentos, e aí a comissão ratifica o que
445 já foi dito lá atrás. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
446 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não sei se precisa colocar em votação? Acho que sim.

447 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu acho que
448 sim, sabe por quê? Porque a gente está ratificando uma definição que já tinha ocorrido, Carol.
449 Eles começaram a questionar, mas no ofício diz o projeto tal, daí tu tem que redesenhar.
450 Então, a gente está dizendo para eles que a gente ratifica. Por isso que eu acho que tem que
451 votar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
452 **Caimc (Topogigio):** Sim. Compreenderam, pessoal? Alguma dúvida? Podemos colocar em
453 votação? Quem é favorável, levantar a mão. OK. Alguém contra? **José Natal, Secretaria**
454 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Até por questão de
455 desconhecimento da matéria, eu vou-me abster do voto com a permissão de vocês, para que eu
456 pudesse ter maior conhecimento do conteúdo, enfim. Não me encontro em condições de
457 deliberar. Portanto peço escusas, mas gostaria de me abster do voto. **Carolina Aguirre da**
458 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):**
459 Tranquilo. **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO.** Comissão de Políticas? Pode falar.
460 - **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**
461 **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** A gente teve o projeto da **SANTA**
462 **CASA**, 23.0.000115406-0. Eles fizeram ajuste que a ASSETEC solicitou no plano de
463 aplicação. A gente fez uma reunião com eles, e a gente está de acordo com o projeto enviado
464 conforme as orientações. Não sei se precisa votar? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
465 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não, não precisa votar.
466 **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Aí teve também o SEI
467 21.0.000060433-7, que é do **FREI PACÍFICO**, que a ASSETEC fez a solicitação de ajuste
468 no projeto e a Comissão de Políticas já aprovou as alterações que a instituição fez. **Rosana**
469 **Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**
470 **Apae/Porto Alegre:** Carol, precisa votar esses dois, porque tem que sair a resolução. Porque
471 foi alterado o projeto. As alterações de ajuste no objetivo, na metodologia, objetivo específico
472 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
473 **Caimc (Topogigio):** Já tinha carta? **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil –**
474 **AHMI:** Já. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
475 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Tranquilo, se tem carta tem que votar. Eu achei que fosse novo.
476 **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Ah, não, são projetos com a carta,
477 por exemplo, da Santa Casa, eles alteraram o plano de aplicação. **Carolina Aguirre da Silva,**
478 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Então, tem

479 que votar. Até a gente pode combinar, quando tem carta, daí já avisa: "Este tem carta". Só fala
 480 o nome e o processo de novo, por favor. **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil –**
 481 **AHMI:** Então é 23.0.000115406-0, da SANTA CASA. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 482 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Pessoal, esse é
 483 um projeto que quando a instituição foi solicitar, precisou alterar alguma coisa no projeto, algo
 484 no projeto daí para adequar e aí volta para nós, a gente solicita que a instituição reescreva e aí
 485 passa pela comissão, passa pela plenária para ser aprovada à instituição solicitar o resgate do
 486 recurso. Alguma dúvida? Não? Então, em votação. Quem é favorável ao parecer da comissão?
 487 OK. Alguém contra? Alguma abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** O
 488 outro. **Natália, Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Agora, então, do **FREI**
 489 **PACÍFICO,** que é 21.0.000060433-7. Também foi aquele resgate de R\$ 40.000,00 que é da
 490 praça inclusiva, tiveram que fazer ajuste no projeto, e a gente fez a reunião, eles alteraram e
 491 estamos de acordo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 492 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Esse também é uma carta que já tinha? **Natália,**
 493 **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Já. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 494 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá. Então, a mesma
 495 situação, só que de uma outra instituição, tá? É a instituição Frei Pacífico. Alguma dúvida?
 496 Podemos colocar em votação? Quem é favorável levantar a mão? OK, pode baixar. Alguém
 497 contra? Alguma abstenção? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Natália, Amigos**
 498 **do Hospital Materno Infantil – AHMI:** Agora, então, não precisa aprovação, é um projeto
 499 novo do **INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL,** 25.0.00001252-1. É um projeto novo
 500 para começar a captar, então a gente fez uma análise. Tem alguns ajustes que precisam ser
 501 feitos, que a Larissa e a Paula visualizaram juntas. E aí a gente vai mandar para a OSC para
 502 fazer as alterações. E o próximo é o SEI 24.0.000151795-0, do **INSTITUTO PASSOS.** A
 503 gente tinha uma reunião com a com a instituição e agora a gente vai ter que remarcar porque
 504 eles não apareceram na reunião. É isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 505 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** OK. A Comissão de Registros.
 506 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**
 507 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Eu vou apresentar um aqui. É o SEI
 508 25.0.00006140-1. É do **INSTITUTO CULTURAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS,**
 509 **CENTRO DE PROMOÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, CPCA.** Eles fizeram
 510 requerimento para renovação dos cursos de aprendizagem profissional. Então, vou ler aqui os

511 cursos: aprendiz em auxiliar de logística, CBO 4141-40, idade de 14 aos 24 anos. O segundo é
512 aprendiz para assistente administrativo, CBO 4110-05, de 14 a 24. O outro é aprendiz em
513 auxiliar administrativo hospitalar, 4141-10, de 14 a 24 anos. O outro é aprendiz de comércio
514 varejista, CBO 5211-10, de 14 a 24 anos. O quinto, gastronomia, que é cozinheiro geral, CBO
515 5132-05. Esse, como se trata de cozinha, então pela insalubridade, é de 18 a 24 anos. O sexto
516 é aprendiz em manicure, 5161-20, o CBO, para 14 a 24 anos. Músico intérprete instrumentista,
517 2627-10 que é o CBO, de 15 a 24 anos. E o último, aprendiz em técnico de mecatrônica
518 robótica, CBO 3001-10, de 14 a 24 anos. Então, a instituição enviou os planos de trabalho, e
519 como é para renovação, precisava só da lista. Então, parecer favorável à renovação desses
520 cursos listados. Passo para plenária. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
521 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** OK. Então, alguma dúvida, pessoal?
522 Então, em votação, por favor. Quem é favorável ao parecer da comissão, levantar a mão. OK.
523 Pode baixar. Alguém contra? Uma abstenção, Frei? **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
524 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É, uma abstenção, que é do Instituto. **Carolina**
525 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
526 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Então, **APROVADO COM UMA**
527 **ABSTENÇÃO.** Algum outro? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Não,
528 os outros foram encaminhamentos, como a Francyne já falou. A Francyne e as demais
529 conselheiras, a Duda. Então, trabalharam na análise do processo, encaminhamentos,
530 solicitando complemento de documentação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
531 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Queria ver com a
532 comissão se na semana que vem já dá para a gente retomar as visitas. **Frei Luciano Elias**
533 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Semana que vem não tem.
534 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
535 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, é verdade. Não, não tem. Não tem, na
536 verdade, plenária. As comissões até podem ter. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
537 **Criança:** Não sei pelas meninas, creio que possamos fazer pelo menos duas visitas. A gente
538 vai entrar em contato com a Íris depois, ver os processos que têm visita. Tem essa da casa de
539 acolhimento e parece que tinha mais uma. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
540 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É, porque em dezembro
541 vocês falaram que não tinha muita visita ou estava tranquila a caixa. Mas agora,
542 provavelmente, deve ter chegado mais alguma coisa para a gente deixar em dia certinho, já que

543 lá em março a gente vai ficar duas semanas sem fazer nada de visita. Carlos, por favor, traz
544 para nós a questão das reuniões que a gente teve hoje de manhã, da questão do Compete, e
545 depois, também, sobre a campanha. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**
546 **de Governança Local – SMGOV:** Tá. Primeiro assunto é a Comissão Municipal para
547 Enfrentamento ao Trabalho Infantil de Porto Alegre. Ontem à tarde, aqui na Secretaria de
548 Governança, recebemos, além dos colegas da Saúde e também da Educação, a representação
549 da Avesol Maristas para convidar a Compete e o nosso Comitê Evesca de Enfrentamento à
550 Violência e Exploração Sexual para participarem conjuntamente da campanha contra o
551 trabalho infantil e contra a exploração sexual no Carnaval 2025. Então, a ideia é
552 estabelecermos o processo de visita nas escolas de samba nas noites de ensaio e nos dias de
553 carnaval, lá na Avenida, no Porto Seco, com o processo de abordagem aos foliões e
554 panfletagem a todo participante que circular lá pelo Porto Seco com os informativos para
555 denúncia sobre situações de trabalho infantil e exploração sexual, ali o disque 100 e os canais
556 legais, para a gente poder reverter esse quadro de trabalho infantil e violência sexual na cidade.
557 Então, tanto a Compete quanto no Evesca. E aí, já deixar aqui, então, um convite para os
558 colegas do CMDCA, interessados e interessadas em participar desse trabalho, avisar à
559 presidenta Carol e o vice-presidente Paulinho, para que a gente possa, então, vincular e fazer
560 as agendas de carro e os horários e locais de visita para essa ação conjunta aí com o Conselho
561 da Criança e Adolescente, a Compete, que é municipal, com várias secretarias, e o Conselho
562 Tutelae aqui, e também a questão do Evesca nosso sendo reativado para essa operação. Os
563 materiais gráficos, por hora, estaremos com o que a Avesol já produziu, esse material aqui,
564 basicamente, mas a gente está pedindo para o gabinete da primeira-dama confeccionar leques.
565 Tá muito calor, e a ideia, então, cada pessoa poder receber, ter ali os números de denúncia
566 para a gente poder conversar e colocar na mão de cada pessoa essa possibilidade de entender e
567 fazer o que é necessário para impedir isso aí. Isso foi o primeiro ponto de pauta. Segundo
568 ponto que a gente abordou foi o Comitê da Escuta Protegida. Estamos, então, já no
569 procedimento final para o prefeito de Porto Alegre encaminhar a lei de Porto Alegre, já que
570 nós já temos uma lei nacional desde 2017, para que a nossa cidade tenha procedimentos e
571 fluxos para estabelecer essa escuta protegida, essa escuta especializada. Esse aí nós já temos
572 uma resolução do CMDCA. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**
573 Resolução nós temos, mas nós precisamos ter a lei municipal. **Carlos Fernando Simões Filho,**
574 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Então, agora, a nossa resolução e

575 o nosso Comitê vão encaminhado pela presidência do Conselho da Criança ao secretário
576 Juliano da SMIDH, Secretaria de Inclusão e Direitos Humanos, para que ele possa fazer o
577 movimento com o gabinete do prefeito e termos, então, a publicação dessa lei, que vai buscar a
578 garantia de que toda a nossa rede tenha fluxos específicos para garantir a não revitimização da
579 criança e adolescente vítima de violência. O terceiro ponto de pauta foi uma ação já
580 apresentada aqui pelo Frei Luciano, e eu acompanhei ele, então, em duas agendas e, depois,
581 num debate que ocorreu virtualmente por algumas semanas. Já temos o material gráfico online,
582 já idealizado, indicado para podermos deflagrar a campanha: "Olhar é crime". Acessar,
583 armazenar e compartilhar imagens de crianças e adolescentes nas redes é crime. E a ideia,
584 então, agora, se o Conselho valida, a gente poder, através do Frei Luciano aí e os juízes,
585 também apresentar para nós aqui na próxima plenária essas informações e materiais que vão
586 constar para serem distribuídos nas redes, nas mídias sociais e tudo mais para que a gente
587 possa começar esse enfrentamento àquilo que anteriormente se chamava de pornografia
588 infantil, e o nome da campanha vai ser "Olhar é crime". Botar ali o canal de denúncia e três
589 frases que vão identificar para cada uma, para cada pessoa que assista, que veja ou que pegue
590 o material, ter certeza do que não pode acontecer e oferecer a denúncia nos canais legais. **Frei**
591 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que é
592 importante, Carlos, se eu posso contribuir, a ênfase da campanha é mostrar a violência que é,
593 porque as pessoas que cometem crimes virtuais, via de regra, acham que não existe uma
594 violência física com aquela criança, aquele adolescente, mas para ela poder satisfazer o seu
595 desejo doentio ou patológico, existe uma dor real de muitas crianças e adolescentes vítimas
596 dessa violência. A justiça restaurativa, ela sempre parte para dar voz às vítimas. No caso, tem a
597 ênfase da "olhar é crime", não só para dizer assim que evitar que alguém, mas para mostrar o
598 quanto, quanta dor e quanto sofrimento, traumas e marcas que jamais vão se apagadas para se
599 produzir isso. Existe um comércio muito grande. Uns anos atrás, o próprio Conselho e o
600 Fórum teve um belo trabalho, uma vez com a participação da Polícia Federal, mostrando o
601 extermínio, o tráfico de pessoas que também usa o tráfico de crianças para produção desta
602 indústria da exploração e da violência sexual de crianças e adolescentes. Então, a campanha,
603 acho que ela é muito legal. E eu acho que até o Carlos tinha falado, numa época, que ele já
604 estava com um movimento na prefeitura de cada computador abrir com essa campanha. A
605 gente poderia até incentivar todas as instituições que trabalham com crianças e adolescentes
606 que a abertura dos computadores sempre viesse essa chamada, chamando atenção para a gente

607 começar a dar publicidade a essa violência, que é muito, eu digo, está ligada ao Evesca, todas
 608 as nossas lutas da defesa dos direitos da criança e adolescente. Então, é uma campanha muito
 609 legal, ela é muito curta, mas muito forte no sentido do apelo de que ela está evidenciando,
 610 justamente, a dor das vítimas. E, Carlos, acho que era importante, a Luisana, que é a técnica
 611 que nos ajudou bastante, ela se dispõe também a participar junto com o Conselho,
 612 representando esse grupo do Judiciário Federal, aqui, para participar de um momento conosco.
 613 E, também, de repente, ter parcerias com a própria Justiça Federal em outras campanhas que a
 614 gente pode, inclusive, contar com o apoio de fundo que eles têm lá para o trabalho infantil,
 615 todos aqueles crimes federais, mas, também, eles estão usando esse espaço. Muitas instituições
 616 nossas também recebem apenados da Justiça Federal, então, é uma parceira importante das
 617 políticas nossa da criança e adolescente. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
 618 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** A Iris, ela vai, em seguidinha ali, Carol, se tu
 619 permitir, abrir. É um videozinho de 45 segundos, que é um material aí que o Frei Luciano e eu
 620 colaboramos junto lá com as juízas e, também, com um jovem que está num processo aí de
 621 atendimento na Justiça Restaurativa para a gente, para vocês todos poderem ver, então, como
 622 é que vai funcionar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 623 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK. Pode colocar. Quer
 624 me mandar? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
 625 **SMGOV:** Tô mandando. São 35 segundos, mas ele é bem explicativo e é bem interessante e já
 626 dá uma real noção, assim, do que a gente tem que observar e denunciar.

627 *[Projeto de vídeo]*

628 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
 629 Ela é bem curta, e as mensagens visam estimular a quem assiste para fazer a reflexão, fazer as
 630 observações e, se identificar, fazer a denúncia para que a gente possa agir enquanto rede em
 631 todos os sentidos. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis –**
 632 **CPCA:** Sim. Carlos, uma pergunta: seria legal se a gente conseguisse veicular ela na mídia
 633 local, talvez na RBS, nas TVs aí, oferecer para todos. Como ela é curta, umas inserções. O
 634 Conselho, quem sabe, poderíamos tentar agendar, Carol, com as nossas forças aí. **Carlos**
 635 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Acho
 636 que até o próprio Secretário Juliano, da Secretaria Municipal de Inclusão e Direitos Humanos,
 637 eu acho que ele consegue com o secretário de Comunicação da Prefeitura, o Luiz Otávio,
 638 esses canais de imprensa para poder visibilizar e apresentar a campanha, porque nós não vamos

639 sozinhos. Não é apenas CMDCA e Prefeitura de Porto Alegre. A gente está indo aí com o
 640 CEDICA, Conselho Estadual da Política da Criança, Ministério Público. É toda uma rede aí
 641 que quer reverter esse quadro caótico que está instalado nas redes sociais. **Frei Luciano Elias**
 642 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Não, eu acho que, talvez, o
 643 Conselho poderia, simbolicamente, hoje, aprovar a campanha como passando por uma
 644 chancela do Conselho, de todo esse espaço onde está sendo construído, que acho que era legal
 645 isso, Carlos. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o**
 646 **CMDCA:** Talvez até colocar no nosso site aí também. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 647 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 648 **CMDCA:** Eu estava olhando isso agora que eu estava revendo o videozinho da campanha,
 649 não tem logo de lugar nenhum. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
 650 **Governança Local – SMGOV:** Não, porque a gente, hoje, passa no CMDCA, tá? Aí eu e o
 651 Frei informamos o grupo lá das juízas, e aí, sim, vai ser feita a peça final, e aí vão poder botar
 652 os logos dos apoiadores e tudo mais. A ideia, primeiro, é hoje a gente recebe, assiste, analisa,
 653 valida ou valida com sugestões. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
 654 **Francisco de Assis – CPCA:** Alguém tem alguma consideração para fazer? Reparem, olhem
 655 de novo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 656 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu vou colocar aqui de novo. **Frei**
 657 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Pena que não
 658 tem o áudio. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 659 **Cruz – Caimc (Topogigio):** Vou ver se eu consigo colocar com áudio.

660 *[Projeção do vídeo]*

661 **Locutor:** *Nos últimos anos, a denúncia de conteúdos pornográficos envolvendo crianças e*
 662 *adolescentes no Brasil tem crescido, indicando que, ainda que os canais de vigilância*
 663 *venham sendo melhor utilizados, há também mais material sendo produzido, alimentando*
 664 *uma cadeia produtiva que explora, mata e estupra milhares de jovens a cada ano. Toda*
 665 *imagem sexual envolvendo crianças e adolescentes retrata uma violência e um sofrimento,*
 666 *pois criança não consente a nenhum ato sexual, é vítima. É tempo de acreditar e proteger, de*
 667 *ver e atuar e de escutar e denunciar. Ajude a parar esta engrenagem. Caso seja exposto a*
 668 *conteúdo sexual infanto-juvenil ou saiba de alguém que possa estar sofrendo deste abuso,*
 669 *disque 100 e denuncie. Olhar é crime, e se omitir é ser cúmplice.*

670 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
671 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A minha única questão, na verdade, é os
672 logotipos e o restante, até a voz do homem, acho que é tranquilo, assim. Tem umas vozes que
673 não são legais, mas acho que a voz dele ficou legal. Alguma outra questão, pessoal? Podemos
674 colocar em votação? **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Ficou muito bom o vídeo, e
675 obviamente o Conselho vai aparecer também, mas o Disque 100 não é o único canal de
676 denúncia. Eu acho que seria importante constar ali também os outros canais, como, por
677 exemplo, o próprio Conselho Tutelar na campanha, porque o Disque 100, eles fazem o registro
678 e encaminham para os Conselhos Tutelares. Mas eu acho que é importante também quando a
679 denúncia, ela é direta no Conselho Tutelar e o Conselheiro consegue fazer a ação na hora
680 também, porque o Disque 100 não é o único canal de denúncias. Não sei, eu acho que é um
681 ponto pra gente poder observar e, de repente, colocar os outros canais também de denúncia.

682 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
683 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Colocar Disque 100 ou Conselho Tutelar da
684 sua região? **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Isso, alguma coisa nesse sentido. Porque é
685 importante também. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
686 **Local – SMGOV:** Lucas e Carol, grupo, não seria melhor passar, que nem a gente está
687 fazendo agora aqui na plenária do CMDCA, passar isso pela reunião dos 10 coordenadores de
688 Porto Alegre para depois não termos nenhum tipo de ruído ou obstáculo nesse processo? **Frei**
689 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho,
690 Carlos, que é uma campanha, ela é uma iniciativa livre. Eu acho que, puxa, dá frente. Eu acho
691 que colocar, ter aprovação, tendo aprovação do Conselho, eu acho que o Conselho Tutelar,
692 colocar junto sim todos os canais de comunicação. Como tem um pouco tempo agora, vai
693 passar para os outros Conselhos, foi feita por uma análise bem criteriosa. Eu não veria a
694 necessidade de passar por tantas instâncias. Agora, acrescentar sim os canais de denúncia, isso
695 é importante. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local**
696 **– SMGOV:** Não, o meu receio é se não é o caso, naquela reunião da quinta de tarde, onde
697 estão os 10 coordenadores do Conselho de Porto Alegre, como fizemos agora aqui no
698 Conselho da Criança. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
699 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que tudo é válido.
700 Eu acho que tudo é válido. São mais alguns olhinhos para poder enxergar coisas, talvez, que a
701 gente não consiga enxergar. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Carlos, se tu puder enviar o

702 vídeo, porque a nossa reunião de coordenação é amanhã de manhã, são umas quintas-feiras
703 pela manhã. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
704 **SMGOV:** Eu prefiro, Lucas, que assim, eu e o Frei, ou o Frei, ou eu, possamos estar 10
705 minutos na reunião. Nem que seja virtual, a gente apresenta, recebe a chancela dos 10 ali e
706 saímos, porque como a gente ainda não está autorizado ainda a circular, porque não tem logos,
707 ainda não está lá pelas juízas. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Sim. Mas se tu me enviases o
708 vídeo, não te preocupa que eu não vou enviar para mais nenhuma outra pessoa, né? Só seria na
709 reunião. Mas agora se tu faz questão de participar para poder pontuar, expor, eu acredito que
710 eu conseguiria fazer isso bem tranquilamente, até porque a representação do Conselho aqui,
711 nessa campanha específica, não depende da aprovação dos coordenadores do Conselho
712 Tutelar. Acho que isso é bem tranquilo, né? O Conselho Tutelar é um meio de denúncia.
713 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
714 A questão de botar o número do Conselho Tutelar nas peças é... [Falas concomitantes].
715 Porque já somos gatos escaldados. Tu sabe como é gato escaldado. Nós tentamos fazer isso na
716 época da Copa, e foi uma ojeriza. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Mas é que tu não
717 conseguiria colocar o número de todas as microrregiões, mas poderia colocar, que nem o Frei
718 falou, procure o Conselho Tutelar da sua região. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto**
719 **Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Procure o Conselho Tutelar. **Lucas Brizola,**
720 **Conselho Tutelar:** Exatamente. Sem números de telefone. No Disque 100, o canal oficial do
721 governo federal e o Conselho Tutelar de sua região. **Carlos Fernando Simões Filho,**
722 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Beleza. É, assim fica melhor.
723 **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** E aí essa informação independe do Conselho autorizar ou
724 não essa informação para a sociedade. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
725 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Se tu garante, vamos adiante! **Lucas Brizola,**
726 **Conselho Tutelar:** Toca a ficha. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
727 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, tá.
728 Eu só queria ver ali, pessoal, para a gente ver quem poderia estar compondo a primeira
729 campanha que o Carlos falou ali, em relação à Compete, que vai estar acontecendo nos ensaios
730 e durante o carnaval? Quem poderia se candidatar? Depois, a gente vai ter que fazer um
731 calendário, porque não sabemos muito bem quais são os dias ali. Mas é, por exemplo, no caso,
732 noites. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** É.
733 Carlos, talvez seria importante tu tentar conseguir umas credenciais e, cada noite, tem um

734 grupo que fosse lá distribuir. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
735 **Governança Local – SMGOV:** Isso aí está tudo no nosso horizonte. Só que antes de chegar
736 lá em março, nos dias do desfile, a gente quer fazer o trabalho dentro das quadras de ensaio, já
737 para começar a instrumentalizar lá os presidentes e os participantes desses espaços para
738 quando chegarem já lá no Porto Seco nos cinco dias de desfile, não haver dúvida de que
739 trabalho infantil, exploração sexual e venda de bebida alcoólica para criança e adolescente é
740 crime. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
741 **Caimc (Topogigio):** Quem poderia, pessoal, daqui? **Carlos Fernando Simões Filho,**
742 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Historicamente, a Otília, o João
743 Rocha e a Elizete sempre acabam embarcando nesse, nesse grupo, né? Nós aceitamos aí novos
744 membros. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Carlos, só uma pergunta: o Evesca, ele está
745 ativo? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
746 **SMGOV:** Estamos ativando ele a partir dessa campanha. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:**
747 Tá, porque eu lembro que a última colega foi a Aline Betio que participou. **Carlos Fernando**
748 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Tivemos a Marília
749 Conceição. A Aline e a Márcia Mancio também. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Tá. Eu
750 vou amanhã, amanhã na reunião de coordenação, eu já coloco. E aí a gente indica alguém para
751 participar do Evesca, que está sem representação. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
752 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Importante, Lucas, já aproveita e avisa lá os
753 colegas do Conselho que são da Compete. A gente não teve a representação presencial, mas
754 ela participou ativamente na virtual que fizemos e aquela questão dos levantamentos de
755 tipologia de violações, a gente não chegou num consenso com a Luellen, Lucas, também, que
756 na prestação de contas do Conselho 23 e 24 não aparece a tipologia, só o número de
757 atendimento, presencial e virtual, que a gente começou a semana retrasada. E a Luellen, ela
758 não conseguiu ainda buscar uma sintonia conosco de que seja possível isso, né? A gente crê na
759 Compete que seja possível. Cada conselheiro identificar quantas situações de trabalho infantil,
760 situação de rua, falta de vagas em creche, abuso sexual, o que seja. Se cada um dos 50 fizer o
761 seu próprio levantamento diário, semanal ou mensal, nós teremos anualmente uma prestação
762 de contas com mais subsídios para poder oferecer ao CMDCA de Porto Alegre os objetos de
763 recebimento dos investimentos do Funcriança, a partir dessas violações recorrentes e por
764 território. Sem essas informações, nós vamos ficar só com o que a Smed, a Saúde, o DECA
765 nos oferecerem. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Sim. Não, em relação a isso nós

766 concordamos que as informações, elas têm que ser fidedignas. Agora, a gente também, a gente
767 está verificando qual a melhor forma de fazer isso. Porque a sugestão que tu trouxe é que cada
768 conselheiro portasse, enfim, um caderno, alguma coisa que pudesse ir anotando manualmente
769 durante o período do dia. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
770 **Governança Local – SMGOV:** Isso. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Eu levei isso para
771 nossa coordenação. Eles entendem que isso, talvez, não seja tão viável quanto pareça, né? E
772 inclusive o Masque, que é um colegiado, vai fazer uma reunião, que é amanhã. E também tem
773 a implementação do SIPIA, que a gente entende que, pelo menos é o que nos traz, é o que a
774 CT nos traz, que esse é a melhor ferramenta para construção de dados. E aí a gente está
775 trabalhando numa questão digital, trabalhar com os dados de forma digital, com planilhas, para
776 que seja realmente fidedigno. A questão manual também depende de cada conselheiro,
777 conselheira, né? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
778 **Local – SMGOV:** A gente pensa assim, ali na Compete, no nosso grupo, colegas de Smed,
779 colegas de FASC, Saúde, DEMHAB, Procempa, todos que participam, que se cada
780 conselheiro tem uma folha e a relação das violações e a cada mês ele bota ali os pauzinhos de
781 quantas em cada situação. Nós não queremos o estudo de caso, nós não queremos nomes de
782 crianças, nem endereço, nem nome de pai e mãe, é só quanto de cada violação naquela semana,
783 naquele mês e no ano. De posse disso por território, a gente consegue estabelecer, dentro do
784 diagnóstico da Política da Criança e Adolescente de Porto Alegre as reais necessidades e os
785 enfrentamentos e investimentos necessários. E aí o Funcriança pode colaborar com a
786 prefeitura, né? **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Sim. Eu acho, a sugestão que fica, é que
787 daqui a pouco a gente pode fazer uma reunião da coordenação com o próprio Compete.
788 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
789 Eu acho que seria o ideal. Seria o ideal, porque mês que vem vai ter prestação de contas de
790 novo do Conselho Tutelar, e eu acho que fica muito pouco, né, para o Conselho apresentar os
791 dados. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Quando é que a Compete está se reunindo? **Carlos**
792 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A gente
793 se reuniu nesta terça. Daqui a duas semanas, vamos de novo já com a preparação para a
794 campanha de carnaval. Dia 18 de tarde, 14:00. A gente faz presencial aqui na Governança, no
795 12º andar, mas eu mando convite lá para vocês. **Lucas Brizola, Conselho Tutelar:** Me manda
796 que eu redireciono. Em relação ao Comitê da Escuta Protegida, é a Márcia que participa, né?
797 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**

798 É. A Márcia Gil está desde o início participando ativamente. **Carolina Aguirre da Silva,**
799 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
800 **do CMDCA:** OK. Então, vamos combinar depois que, para a próxima plenária, a gente já vai,
801 ou antes, na verdade, a gente vai colocar ali no grupo as datas em que tem ensaio, quem tem
802 isso, quem tem aquilo, que acho que é mais fácil para a gente se organizar também, mas eu já
803 coloquei o nome aqui, então, da Otilia, do João, da Elizete, da Carina, que ela se ofereceu ali
804 também, o meu, do Carlos, a Rose também gosta de escola de samba, então também já está
805 escalada. E a Carol também colocou ali, se tiver um calendário mais fácil também. Daí a gente
806 também já organiza para também ir. Aí, Carlos, se puder ver isso, acho que fica mais tranquilo
807 para nós as datas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
808 **Local – SMGOV:** Sim, senhora. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São**
809 **Francisco de Assis – CPCA:** Eu tenho uma sugestão. Hoje de manhã, tu falaste das duas
810 datas do seminário, eu teria uma sugestão se tu falasse de, de repente, ter uma fala. Eu teria
811 uma sugestão, se possível, a comissão que está fazendo o diagnóstico da cidade pudesse
812 apresentar uma, ou mais ou menos dos dados coletados já. Eu também gostaria, se possível,
813 ter acesso já do que andou das, da pesquisa aí, essa que estava fazendo que o próprio
814 Conselho está juntando os dados, para a gente poder, eu queria olhar, por exemplo, os dados
815 da região onde eu atuo aqui na Lomba e com a destruição, para poder, talvez, até sugerir o
816 que a gente poderia ter mais de informação da própria rede aqui e também seria nesse
817 seminário, talvez, um bom disparador das, das discussões depois em torno dos assuntos que
818 vamos tratar nos dois seminários, que é a Resolução 150, o que mais que a gente tinha
819 proposto? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
820 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Os manuais. **Frei Luciano Elias**
821 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Manuais e o diagnóstico. Eles
822 fazem sentido a partir deste diagnóstico. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
823 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
824 **CMDCA:** Perfeito, Frei. Eu não tinha lembrado disso para o seminário, mas eu tinha
825 lembrado, e ontem eu falei, e aí, Carlos, Carol e... A Luciane não tá aí, mas, ontem, eu falei
826 alguns dados em que eu me lembrei na plenária do Fórum, e eu acho que seria muito
827 interessante a gente apresentar também o diagnóstico na plenária do Fórum. **Frei Luciano**
828 **Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** E já tem isto disponível
829 para nós olhar? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**

830 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, está no SEI, Frei. Está no SEI. Tudo o que está
831 chegando de documentação está no SEI. Lógico que ainda não está compilado. Né, Carlos?
832 Me ajude. Ainda não está compilado. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**
833 **de Governança Local – SMGOV:** Na real, a gente já começou a compilação. Botamos ali,
834 cronologicamente ali as informações da área da educação, da saúde, da assistência, do
835 Conselho Tutelar e cada, cada informação que vai chegando a gente vai botando no material.
836 Semana passada para cá, a gente começou a solicitar artigos que comentem cada dimensão de
837 informações que recebemos. Então, a gente convidou o Alberto Kopittke, especialista em
838 segurança pública, a fazer uma análise, um artigo sobre essas informações sobre segurança
839 pública de crianças e adolescentes em Porto Alegre. Então, ele já fez, já nos mandou esse
840 material. Peço que, ao final da plenária, cada um de vocês escreva no Google:
841 "desaparecimento de pessoas em Porto Alegre {ponto de interrogação}". Vocês vão se
842 surpreender, cinco pessoas por dia desaparecem em Porto Alegre. Então, tem coisas bem
843 impactantes que nós temos que conseguir enfrentar. O Conselho Tutelar, a gente solicitou para
844 o José Carlos, lá das Aldeias SOS, também fazer um artigo sobre Conselho Tutelar e os dados
845 apresentados, para a Assistência Social, a Silvia Tejada, do Ministério Público, e assim foi,
846 então. Cada dimensão das informações que recebemos, a gente tá convidando um especialista,
847 um técnico para fazer um artigo com até 1000 palavras para que a gente tenha, também, além
848 dos dados um, um comentário, uma análise técnica de especialistas dessas áreas para que a
849 gente possa oferecer, além das informações de diagnóstico, também esse comentário de quem
850 trabalha nessa área ou trabalhou nessa área por muitos anos. Então, tá ficando bem bacana. O
851 observatório nosso que a gente não conseguiu um apoio como nos anos anteriores. A gente
852 mandou o SEI para eles, e o que eles nos responderam é que os mapas estão disponíveis no
853 site. Então, nós vamos ter que pesquisar e nós mesmos buscarmos e colocar no diagnóstico.
854 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Carlitos,
855 uma sugestão. Um assunto que nós não pautamos, talvez, na nossa pesquisa aí é o ato
856 infracional dos adolescentes com cumprimento de medidas, tanto em meio fechado quanto em
857 meio aberto. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
858 **SMGOV:** Está junto também. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco**
859 **de Assis – CPCA:** Tá, mas convidar, talvez, o Afonso Armando Konzen ou o Leoberto, que é
860 da Infância, para escrever um artigozinho. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
861 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Já tínhamos pensado, mas ainda não tínhamos

862 efetivado o convite. Agora, o senhor reforçou o que a gente queria. Faremos também. **Frei**
863 **Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:**E sobre a
864 juventude, também, quem fez pesquisa, eu conheço o senhor Everton Silveira do PUC
865 Campinas, de repente. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
866 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim. Desconhecemos
867 quem é esse senhor. Que barbaridade! É, faz tempo que não vem para cá, a gente não conhece
868 mais. Aproveitando só para a gente, fechando aqui, sobre a escuta protegida, Carlos, nós
869 precisamos refazer a resolução com as indicações. **Carlos Fernando Simões Filho,**
870 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A gente fica com a resolução,
871 Carol, e o documento que está no SEI, já com as secretarias atualizadas pela reforma
872 administrativa do Prefeito Sebastião Melo, esse, sim, é que vai gerar a lei municipal, né? Então,
873 eu acho que a gente centra a dedicação agora em passar esse documento para o Secretário
874 Juliano Fassini, e ele, com o Gabinete do Prefeito, desencadear o processo de efetivação da
875 nossa lei municipal. E aí, depois, que tu tem a lei a gente pode até atualizar a nossa portaria.
876 Mas o que vale mesmo é a lei, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
877 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, eu
878 estou vendo com o Calábria e outras instituições as indicações das pessoas ali. Só pra a gente
879 atualizar isso aí, então. E aí, depois, só sobre o diagnóstico, já podemos colocar no seminário
880 para vocês. E aí depois a gente pode organizar, talvez, para abril daí a apresentação lá no
881 Fórum. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
882 **SMGOV:** A partir do dia 15 de abril, sim. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
883 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
884 **CMDCA:** Que tu vai fazer? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
885 **Governança Local – SMGOV:** Entrar de férias, né, meu? **Carolina Aguirre da Silva,**
886 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Ah, pára!
887 Brincadeira! **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
888 **SMGOV:** Todo mundo tira férias um dia, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
889 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
890 **CMDCA:** Ah, brincadeira. Tá. Depois a gente vê uma data melhor. Outra questão, gente, atas.
891 Foi solicitado pela secretaria que a gente pudesse estar retomando a aprovação das atas no
892 início das plenárias, tá? Nós não fizemos mais a aprovação há alguns tempos, na verdade, por
893 questões, na verdade, que a gente vai esquecendo. E aí, eu queria ver, e até contigo, Patrícia,

894 se a gente consegue fazer essa aprovação, já no início da plenária, também a gente organizar
895 para poder enviar para os conselheiros, para ver se tem alguma alteração, alguma questão que
896 tem que ser feita para a gente poder ter isso mais certinho. Principalmente porque as atas estão
897 indo para o site, e aí, se é algo que não está bem certinho, a gente poder corrigir a tempo.

898 **Patrícia Costa, taquígrafa:** Podemos iniciar pela Ata 01, do início de janeiro. Sugiro que eu
899 possa colocar no grupo do CMDCA com antecedência. Eu faço assim no Comui e sempre
900 funcionou bem, fica de acesso para todos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
901 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
902 **CMDCA:** Tá. Daí tu consegue, por exemplo, de uma semana para outra, tranquilo, para a
903 gente passar na plenária? **Patrícia Costa, taquígrafa:** Sim, envio até sexta à noite. Vou
904 organizar com o Comui temática, porque estava enviando muito em cima. **Frei Luciano Elias**
905 **Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Perfeito, Patrícia. Gratidão!

906 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
907 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, tá. Muito obrigada mesmo. Daí a
908 gente começa na próxima plenária. Já fazemos a leitura ou as considerações, na verdade, da
909 ata. Não precisa fazer leitura, mas a gente faz as considerações. **Patrícia Costa, taquígrafa:**
910 Eu só peço permissão para enviar a partir da outra semana. Estou de férias, foi o único período
911 que consegui e fazia uns 7 anos que não tirava férias. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
912 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Que horror! **Carlos**
913 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Tem que
914 falar com esse fiscal do contrato aí, suspender essas férias. **Carolina Aguirre da Silva,**
915 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
916 **do CMDCA:** É. [Risos]. Mas só para a gente encerrar, na plenária, ou antes da plenária, ou
917 antes do seminário, nós vamos ter que rever os representantes nas reuniões. A gente vai ter
918 que revisar as comissões e vamos ter que rever representantes de comissão, de reunião. Quem
919 representa o quê, onde que está representando, porque o ano passado a gente acabou se
920 perdendo no segundo semestre e algumas reuniões não estão tendo representação. A gente vai
921 ter que rever isso aí de novo. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco**
922 **de Assis – CPCA:** Eu sugiro, então, no seminário a gente olhar com todos. Hoje nós estamos
923 em 12 pessoas, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
924 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Exato. Aí a gente pega todo mundo, tá? Alguma coisa
925 mais, gente? Tchau, gente. Beijão. Obrigada. Boa tarde. Tchau, tchau. Até a próxima.

926 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos
927 Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia
928 Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.